

MUNICIPIO DE ITU

ANNO I

E. S. PAULO

ITU 5 de Novembro de 1916

BRASIL

Numero 53.

EXPEDIENTE

Redacção e Officinas:

58, Rua do Commercio, 58

Director-proprietario:

JOSÉ AUGUSTO DA SILVA

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis
Repetição. 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

Hygiene e

Nacionalismo

O problema do nacionalismo brasileiro, tal qual o comprehendemos, é muito complexo e apresenta multiplos aspectos cada um interessando de per si e contendo questões importantissimas que dizem respeito á collectividade brasileira.

Não somos daquelles que acreditam que o serviço militar *por si só* resolva as graves questões do actual momento e a gravidade da situação por que passa actualmente o Brasil.

O serviço militar obrigatorio mitigado pela criação de voluntarios de manobras, linhas de tiro, escotismo e outras instituições é uma das faces desse problema serio a ser resolvido de prompto, sem delongas, sem sophismas—a integridade da nossa Patria.

Afrouxamos de mais os laços que nos deviam unir a nós, filhos desta mesma patria.

Confundimos lamentavelmente autonomia com soberania e cada Estado da Federação julgou-se uma potencia.

A Policia militarizada e armada de metralhadoras, as luctas por motivos de limites, a bandeira dos Estados, os impostos inter-estaduaes, as leis vedando o accesso á Presidencia a todos os que não tivessem nascido em o respectivo Estado, foram outros tantos elementos dissolventes que enfraqueceram a amizade fraternal que devia reinar entre os brasileiros dos diversos Estados.

Felizmente, para a integridade de Nação brasileira chegou-se ainda em tempo de acudir as suas mais vitaes necessidades.

O momento critico por que passamos não permite delongas nem recriminações.

Perdemos, é facto inegavel, a supremacia sul-americana. Cuidamos mais de politiquices do que dos nossos interesses.

Urge entrarmos no bom caminho.

Dois problemas serios devem preoccupar a attenção dos nossos dirigentes: instrucção primaria e hygiene.

O immortal escriptor brasileiro, tão cedo roubado á Patria, Euclides da Cunha, nos descreveu em estilo empolgante as causas da guerra de Canudos—a incultura dos nossos sertanejos, dos nossos caboclos.

Em vês do soldado devia o Governo ter mandado o missionario; em logar de balas deviam ser remettidos livros.

O saudoso escriptor penetrou fundo no amago da questão mais vital da nossa nacionalidade—a lucta contra o analphabetismo.

Mas ao lado da lucta contra o analphabetismo está a profilaxia das molestias transmissiveis que dizimam os nossos caboclos, enfraquecendo o seu organismo, desorganizando a vida nessas paragens.

Para resolver o primeiro problema temos de lançar mão do recurso da escola.

O mestre-escola, tão achincalhado por certas pessoas, é quem vae ser o pioneiro dessa cruzada santa e patriotica.

Para resolver o problema do saneamento está naturalmente indicado o medico-hygienista.

O eminente prof. paulista sr. Miguel Pereira, um dos vultos mais notaveis da Faculdade de Medicina do Rio traçou ha poucos dias em palavras scintillantes de verdade o quadro triste dos nossos sertanejos.

Não queremos resumir. Offerecemos, na integra, esses periodos tão cheios de patriotismo se bem que impregnados de amargura.

«E' bem que se organizem milicias, que se armem legiões, que se cerrem fileiras em torno da bandeira, mas melhor seria que se não esquecessem ne-te paroxismo do entusiasmo que, fora do Rio ou de S. Paulo, capitães mais ou menos saneadas, e de algumas outras cidades em que a providencia superintende a hygiene, o Brasil é ainda um imenso hospital. Num impressionante arrebato de oratoria já perorou na Camara illustre parlamentar que, se fosse mister, iria elle de montanha em montanha, despertar os caboclos desses sertões. Em chegando a tal extremo de zelo patriotico uma grande decepção acolheria sua generosa e nobre iniciativa. Parte, e parte ponderavel, dessa brava gente não se levantaria; invalidos, exangues, esgotados, pela akylostomiase e pela malaria; estropiados e arrasados pela molestia de Chagas; corroidos pela syphilis e pela lepra; devastados pelo alcoolismo, chupados pela fome, ignorantes, abandonados, sem ideal e sem letras ou não poderiam estes tristes deslembados se erguer da sua modorra ao appello tonitroante da trombeta guerreira, ecoando de quebrada em quebrada ou quando, como espectros, se levantassem, não poderiam comprehender porque a Patria, que lhes negou a esmola do alfabeto, lhes pedia agora a vida e nas mãos lhes punha, antes do livro redemptor, a arma defensiva. A não ser que fosse para que, na primeira arrancada mais facilmente lh'a arrebatasse o inimigo... Não carrego as côres ao quadro. E' isso sem exagero a nossa população do interior. Uma legião de doentes e de imprestaveis. Quaes os soldados que o

orador iria equivar? Os dos seu estado natal? Mas foi exactamente ahí que o descobrimento genial de Chagas, numa zona que se alonga e se dilata por centenas de kilometros quadrados, revelou ao paiz, sem nenhum resultado pratico ou consequencia prophylatica, espectáculo dantesco de uma morbilidade fatal e progressiva que amontôa gerações sobre gerações de disformes e paralyticos, de cretinos e idiotas. Não! Sem grave injuria ao bom senso do povo e á consciencia da nação não podemos pensar no perigo exterior, duvidoso e problematico, quando portas a dentio, aqui o tempo tangivel, certo, palpavel e implacavel.»

Uma Carta

Do illustrado professor de historia dr. José Leite Pinheiro recebemos mais uma carta que em seguida a estas linhas publicamos, e que aos nossos leitores recommendamos a sua leitura.

Ei-la:

Exm.^o Snr. Director do Municipio.

A generosa acolhida dispensada á minha carta, animou-me a endereçar-vos, para ligeira explicação, mais esta que será a ultima.

O meu intuito, naquella occasião, deixei-o bem claro, obedeceu a um sentimento nobre e não sei como se poderiam descobrir, em minhas palavras, «laivos de intolerancia e orgulho.» Entretanto o snr. professor A. C. assim o entendeu e até praticou a injustiça de attribuir-me uma descortezia.

De facto, é o que seprehende do seguinte periodo, que transcrevo: «Quanto ao termo «crasso» peço licença para devolve-lo intacto ao seu autor.»

Em primeiro logar, não sou auctor do vocabulo, empreguei-o, tomando-o aos lexicons, com a significação propria, que tem. Depois, não atinei com o motivo da devolução. O vocabulo é latino, cujo etym—crassus—deu-nos as alotropas—*crasso* e *grosso*; aquella, de formação erudita; esta, de origem popular, com a permuta da inicial *C* com a guttural *G*, phenomeno aliás raro, nos dominios da phonologia historica. Em latim, o

vocabulo não encerra significação offensiva; Plauto, para dizer homem gordo, emprega as palavras *crassus homo*; para significar uma grande desventura, escreve *crassum infortunium*.

Em vernaculo, consoante meia duzia de lexicons que tenho á mão, quer dizer: grosso, grande, espesso, denso etc. Tendo eu escripto — crasso anachronismo—não perpetrei nenhuma descortezia, porque realmentē a differença foi grande, o engano foi enorme, pois o snr. professor dava-nos Colombo conhecedor da morte de Galileu, facto que só se realisou 150 annos depois.

Em seguida procurou justificar-se do deslize sobre a linha de «marcação,» mas de balde. De nada servem as prolixas e excusadas citações de Bullas, por não virem ao caso; bem como não procede a correccão que pretendeu fazer á minha affirmativa de ser a linha *marcatoria* de 1493. São coisas diversas, que não se devem confundir. As Bullas protegeram os descobrimentos dos portuguezes, garantindo-lhes a posse das terras conquistadas ao longo da Africa, e seguindo, até á India.

No escripto a que respondi, não se fallava nessas Bullas, nem o conteúdo dellas se relaciona directa ou indirectamente, com o descobrimento americano.

O snr. professor disse claramente, conforme citei na primeira carta, que Colombo tirou a conclusão de que do lado do OCCIDENTE havia uma terra *desconhecida*, que ficava *alem* dos limites traçados pelo chefe do poder espiritual. É clarissimo, é diaphano até.

As Bullas, agora citadas, referem-se a terras do *oriente*, e o trecho a que me referi falla em *occidente*.

Em tratando-se do descobrimento da America, «linha traçada pelo chefe do poder espiritual» não pode ser outra, senão a de—marcação—de 1493. Desafio contestação a respeito. Mas, a de *demarcação* foi que prevaleceu, escreve agora a snr. A. C. Esta porem, não vem ao caso, porque não foi «traçada pelo chefe do poder espiritual,» conforme tinha antes escripto. A linha *demarcatoria* de 1494, é o resultado de um *accordo diplomatico*, e os tratados diplomaticos se fazem entre os Estados Soberanos, sem intervenção do chefe do poder espiritual. Portugal e Espanha resolveram modificar o traçado primitivo, nada mais; não procede portanto a explicação, e o sollecismo historico, por mim apontado, continúa.

E com esta explicação, fecho o incidente, continuando

a pensar que os escriptos dados á estampa ficam sob o dominio da critica, contanto que esta seja cortez, procedente e imparcial. Infelizmente, nem sempre assim é, bem o sei; mas, sei tambem que as diatribes são armas dos ignorantes que, á mingoa de argumentos, injuriam, offendem e até caluniam. Pode porem, o snr. professor A. C. ficar certo de que esse não foi o meu intuito; não ha na minha carta nem allusões, nem palavras duras, tanto que, dada a explicação para mostrar a procedencia da minha critica, nada mais escreverei sobre o assumpto.

Ao Exm.^o Snr. Director peço acceitar meus agradecimentos e votos de felicidade.

JOSÉ LEITE PINHEIRO
Itu, 31 de Outubro de 1916

România ou Roménia?

O illustre glottologo portuguez A. R. Gonçalves Vianna (fallecido ha pouco mais de anno) estuda na sua notavel obra *Apostilas aos Dicionários Portuguezes*, com paciente minuciosidade e positivo saber, todos os vocabulos derivados do nome da cellula-mater do mundo latino—ROMA.

Enumera nada menos de 17 e, entre elles, figura o do pequeno paiz balkanico, constituido pelos antigos Principados Danubianos. Como este está hoje na berlinda, com a sua entrada no gigantesco conflicto que devasta a Europa, não nos parece fora de proposito resumir o que diz esse autorizado mestre sobre a verdadeira graphia do seu nome e do povo que o habita, vulgarmente confundidos com *România* e *romaios*.

Explica elle que, pelo termo *România*, se designou antigamente o Imperio Romano em geral e, depois, somente o do Oriente (que tinha por sede Byzancio, hoje Constantinopla) ou mais propriamente, nessa «designação *România* compendiam-se todas as variadas nações avassaladas pelos romanos, cuja lingua ellas haviam adoptado, deixando esmorecer e perecer os idiomas vernaculos, ao acceitarem as leis e a civilização dos seus dominadores».

Desse vocabulo «derivaram os gregos o substantivo ethnico *romaios*, no plural *romaioi*, pronunciado já desde a idade média *romaios*, *roméi*, e deste substantivo formaram o adjectivo *romaico*, em francez *romaique*, o grego actual

roméikos, com accentuação differente da antiga, o qual serve para designar os helenos ou gregos modernos e, por opposição ao grego literal, a sua lingua, quer esta seja a artificial, quer a manifestada nos varios dialectos vernaculos».

Esclarecido esse ponto, passa G. Vianna a tratar do reino que tem a gloria de ser patria de Carmen Sylva.

Diz elle: «*Romeno* é o idioma, tambem *románico* (1) official do reino da *Roménia* e que os alemães denominam *v a l a c o* (*wälsch*). Os romenos chamam-lhe *român*, tambem escripto *romên*, *rumên* e pronunciado *romîn*, com um *i* guttural quasi igual ao *e* do portuguez *te*. Delle tiraram os alemães o nome *rumänisch* e os francezes *roumain*.

«Os escriptores portuguezes — conclue G. Vianna—não sabendo como hão-de traduzir o *roumain* francez, torceram e ageitaram-lhe sem maior cerimonia o vocabulo *romaico* (2), que lhes pareceu estar devoluto, mas só é applicavel, com propriedade, aos gregos modernos, como já vimos. E quando digo escriptores, não me refiro tão sómente aos jornalistas anonymos. Num artigo de politica estrangeira, assignado por escriptor de bons creditos, vejo que se chama *roumaicos* e *Roumania* ao que os francezes denominam *roumain* e *Roumanie*. Ora, já ha bastantes annos F. Adolpho Coelho, com a sua notoria e incontestada competencia, lhes chamou, e bem, *romenos* e *Roménia*, differencando estes nomes de *romanos* e *România*, com a portuguezar muito vernaculamente as denominações germanicas *rumänisch* e *Rumänia*, aproveitando uma das duas orthographias, *romên*. A teima no desacerto, porém, tem continuado, porque nesta terra (3) todos querem ser mestres e ninguem se sujeita de boa mente a confessar-se discipulo. Trazemos todos sciencia ingenita do ventre das mães! Curioso será ver a barafunda que os nossos jornaes hão-de fazer, se rebentar a guerra entre *romenos* e *romaicos*, dando elles este ultimo nome a ambos os contendores, indistinctamente, como é de esperar da sua fantasia.»

Resumindo a doutrina do acata-

1 Isto é, originario do latim.

2 No Brasil ainda mais erradamente *rumaico*.

3 Portugal.

do mestre, temos que se não devem confundir principalmente:

1) *România*—designação do antigo Imperio Romano do Oriente;

2) *Roménia*—parte da Turquia Europeia;

3) *Roménia*—antiga Moldo Valachia, assumpto destas notas.

Sendo essa explicação tão clara e certa, porque será que todo o mundo ainda persiste no erro? *Dicant Paduani*.

Notas . . .

. . . e Noticias

Banheiro carrapaticida

Tivemos o praser de visitar na quarta-feira o bem acabado—banheiro carrapaticida—mandado construir na Fazenda Vassoural pelo seu proprietario, o adiantado industrial e agricultor Dr. Octaviano Pereira Mendes.

E' um serviço muito bem feito e que se presta admiravelmente para o fim que é destinado.

E' mais um melhoramento indroduzido nessa propriedade agricola destinada a um grande futuro, quando o Governo do Estado se resolver a entrar em negociações com o seu proprietario a fim de transforma-la em um posto zootechnico e campo de cultura experimental.

Terras excellentes, aguada magnifica, pastaria de 1.a ordem, estabulos hygienicos e outras construcções modernas—tudo isto concorre para tornar o Vassoural uma propriedade ideal para a pecuaria no nosso municipio.

Damos os nossos parabens ao seu proprietario.

* * *

Estrada do Varejão

E' possivel que dentro em breve seja iniciado o serviço de restauração completa do trecho de estrada que liga a Escola do Varejão com a estrada de Sorocaba.

* * *

Enfermo

Tem experimentado algumas melhoras, o nosso amigo José Castanho de Barros, digno thesoureiro da nossa Camara.

Theatro Parque

Para inaugurar esta casa de espectaculos, que passou por uma reforma completa, estreou na terça-feira levando a scena a opereta em 3 actos EVA a grande companhia italiana de operetas Maresca-Weiss da qual faz parte a celebre actriz Clara Weiss.

A companhia Maresca não desmentiu a fama de que vinha precedida. Conjuncto homogenio, *miss-en-scena* de primeira ordem, coros afinados e a orchestra que obedece a batuta do maestro director Pietro Gammarusti, concorrem para o successo da companhia em todos os lugares em que tem trabalhado.

A concorrência, que infelizmente, não corresponde aos sacrificios da companhia, não tem regateado applausos aos principaes artistas, que bem merecem as sympathias do nosso publico.

Quarta-feira, deu-nos a companhia a opereta em 3 actos—A RAINHA DAS ROSAS; sexta-feira a interessante opereta—A MENINA DO CINEMATOGRAHO e hontem a VIUVA ALEGRE que alcançou franco successo.

Hoje a tarde grande matiné dedicada ás creanças, a preços populares, e a noite, ultima recita de assignatura.

Reunião

Realizou-se, no dia 21 proximo findo, no Grupo Escolar "Cesario Motta" a 14.ª reunião pedagogica relativa ao corrente anno. O assumpto versado foi *Como conseguir e conservar a attenção e A disciplina escolar.*

Finados

A romaria á nossa necropole, no dia de finados, foi este anno, extraordinariamente grande.

Automoveis e carros, trabalharam o dia todo, conduzindo familias, que iam alli em visita ao tumulo de pessoas que lhes fôra querida, prestar ainda mais uma vez, as homenagens de uma eterna saudade.

Desde os grandes jazigos até a mais modesta sepultura, notava-se que uma mão piedosa, depositara alli uma braçada de flores.

Imposto de cafeeiros

Para o edital do sr. Collector Municipal que sae na secção competente, chamamos a attenção das pessoas interessadas.

Festa do Rosario

Para encerrar o mez do Rosario, realizou-se no dia de Todos os Santos, uma imponente procissão que percorreu as ruas do Carmo, Palma e Direita.

Licença

Foram concedidos dois mezes de licença ao sr. Firmino Teixeira, director do grupo escolar "Convenção de Itu."

Escola mixta dos Olhos d'Agua

Continúa a funcionar com toda a regularidade a escola mixta deste bairro sob a regencia da professora substituta Normalista Primaria D. Aida Lobo.

Cinema Parque

Quarta-feira proxima a empreza Alberto & Monteiro, reenceta em sua casa de diversões os espectaculos cinematographicos, com um programma de 13 fitas do qual, destacam-se as seguintes—AMBIÇÃO DA SENHORA MONICA, comedia em 4 partes; ODEON JORNAL N.º 1, onde presenciaremos uma festa a bordo do grande encorçado «Minas Geraes» e a MARCHA NUPCIAL, em 7 partes, na qual toma parte a celebre actriz italiana Lydia Borelli.

Escola do Varejão

Alem do mobiliario escolar recebeu esta escola do Dr. Inspector Medico Escolar os livros, lousas e mais objectos necessarios ao bom funcionamento da mesma.

Fiscal

Reassumi no dia 1.º do corrente, o cargo de fiscal, do qual achava-se afastado com licença, o sr. Henrique Barranqueiro.

Orçamento

Deixamos para publicar no proximo numero, o orçamento para 1917, approved na ultima sessão de Camara.

Eleição municipal

Com extraordinaria concorrência de eleitores e na mais perfeita ordem, realizou-se no dia 30 de Outubro, a eleição para vereadores e juizes de paz, no trienio de 1917 a 1920, sendo eleito vereadores, em primeiro turno os srs.:

Dr. Graciano Geribello 261
 Silva Castro 268
 João Martins 254

Em 2.º turno:

Francisco Brenha 765
 Joaquim T. Prado 779
 Manuel B. Castanho 765
 Flamino Xavier 780
 Dr. Ostiano Novaes 770

SUPPLENTES

Carlos S. Freitas 174
 Lauro Alves 169
 Joaquim Lisboa 153
 Francisco Toledo 174
 Dias 52

Para Juizes de Paz:

Augusto Sampaio 380
 José P. Castanho 356
 Tristão Junior 349

SUPPLENTES

Manuel de Toledo 93
 José M. de Almeida 61
 Antonio Guilherme 86

A população mostra-se satisfeita com o resultado da eleição.

Roménia

Só hoje podemos publicar o artigo sobre a Roménia, que já ha 2 semanas está em nosso poder.

Prisões nos Sky-scrapers

Nos seculos passados, a Justica mandava encarcerar os eriminosos nas prisões subterraneas; hoje são mandados aos *sky-scrapers*. New-York possui o estabelecimento penal mais alto que existe no mundo. Consta de 14 andares.

Correio Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 6 a exma. sra. d. Maria Vaz Pinto, adjunta do Grupo Escolar "Cesario Motta", e, no dia 8, o nosso amigo Braz Ortiz, digno e correcto escrivão de Paz.

HOSPEDES

Estiveram entre nós, a passeio, os nossos amigos dr. José de Paula Leite de Barros, digno provedor da Santa Casa de Misericordia, Euclides Vieira, chefe de uma das secções da contadoria da Sorocabana, acompanhado da exma. senhora e filhos, Carlos Pentead e exma. esposa e Jorge dos Santos Cordeiro, pharmaceutico e estudante de medicina.

VIAJANTES

Em goso de 15 dias de ferias, acompanhado da exma. familia seguiu para Campinas, o nosso amigo dr. Amando Caiuby correcta autoridade policial.

— Seguiu para Santos, em serviço de seu escriptorio de advogacia, o nosso director, sr. J. A. da Silva.

— Regressou, da Capital, onde esteve em visita a sua veneranda progenitora, a exm.ª sra. d. Anna Nazareth, virtuosa esposa do nosso amigo Delphim Rocha.

C. P. Sampaio Netto
 ADVOGADO
 Es. R. do Commercio, 94. Itu
 (Casa Jorge Cury)

EDITAL

Imposto de cafeeiros do exercicio de 1916

PROROGAÇÃO DE PRASO

De ordem do cidadão Francisco Brenha Ribeiro, Prefeito Municipal de Itu faço sciente aos Snrs. contribuintes do imposto de cafeeiros, que está prorogado até o dia 14 do corrente mez, o praso para pagamento do referido imposto, ficando sujeitos a multa de 15 % aos contribuintes remissos.

Para que não alleguem ignorancia se faz o presente que vae affixado e publicado pela imprensa.

Thesouraria Municipal de Itu em 1.º de Novembro de 1916.

O Thesoureiro.

José Castanho de Barros

**Fabrica de Sabão
Santa Anna**

Recommenda-se ás sras. lavadeiras desta cidade e do municipio o optimo sabão da 'Fabrica Santa Anna', o qual se acha a venda nas melhores casas commerciaes desta e do municipio.

Enrico Bardini

1.º Tabellião

LEOBALDO FONSECA

Rua Direita, 22

YTÚ

TYP. BORGES & SILVA
Trabalhos perfeitos e garantidos e a preços modicos.
Rua do Commercio, 58 ITU

2º TABELLIÃO

Sebastião M. de Mello

Rua do Commercio 89

YTU

Brevemente

REABRIR-SE-HA

a Serraria Sant'Anna

à Rua Direita, nas proximidades da linha ferrea Sorocabana
N. ROCHA & COMP.

EXTERNATO ITUANO

Curso de preparatorios para exames de admissão ás Escolas Normaes da Capital e do Interior, Gymnasios e demais Escolas superiores.

Ensino das diversas disciplinas pelos mais modernos methodos e processos.

As aulas diarias para ambos os sexos terão a duração de tres horas, isto é, começarão ás 7 da manhã e terminarão ás 10 em ponto.

A direcção destes estudos acha-se a cargo dos professores LUIZ GONZAGA DA COSTA, ACCACIO V. CAMARGO E GENTIL DE OLIVEIRA.

Annexo ao curso de preparatorios encontrarão os interessados um "Curso musical theorico e pratico."

MATRICULA PERMANENTE

Modicos preços: Outras mais informações serão fornecidas á
Rua do Commercio n. 92.

DR. BRAZ BICUDO
Medico e Operador
R. Commercio, 114

Cornelio Pinho

TRATA DE PAPEIS DE CASAMENTO TANTO NO CIVIL COMO NO RELIGIOSO.

Residencia—Rua Sta. Rita, 24.

ITU

TYPOGRAPHIA

BORGES & SILVA

As nossas officinas acham-se perfeitamente aparelhadas para executar queasquer serviços do ramo typographic.

**TRABALHO RAPIDO, PERFEITO
E PREÇOS MODICOS**

58,-RUA DO COMMERCIO,-58

ITU